

PMDB faz as pazes e vai à festa de Aparecido

Governador garante que não é escravo do partido e seu compromisso é com lisura das eleições



O convite de Aparecido foi aceito pelo PMDB

“Desde a proclamação da independência do Brasil, só são escravos os que desejam. E o PMDB não pode ter esta vocação, até porque ele tem outro compromisso de origem e destinação. E um partido de homens livres e deve ser uma legenda livre”, afirmou, ontem, o governador José Aparecido em relação à nota oficial da executiva regional do PMDB considerando o partido desatrelado da sua administração.

Apesar da nota, o desatrelamento do PMDB não é tão grande quanto fazia supor a briga interna que resultou no recado seco ao GDF. Ontem, no Palácio do Buriti, a solenidade de assinatura de dois atos beneficiando os professores do DF, foi um autêntico ato público da legenda, única representada na ocasião, com a presença do presidente do diretório regional, Milton Selegman; vice, Galvão Domingos e dos candidatos ao Senado Pompeu de Souza e Carlos Muriilo, e Márcia Kubitschek e Geraldo Campos, à Câmara.

O Governador declarou que nunca aceitou outro compromisso com o PMDB que afetasse sua independência e combatividade. “O governo não tem tutor e também não quer tutela”, acrescentou, deixando claro que igualmente se considera descompromissado em relação aos candidatos do partido.

Em entrevista, ratificou essa posição ao deixar claro que não tem a intenção de subir ao palanque nos sete comícios que o partido realizará até 13 de novembro. “Eu não sei, se for necessário eu participo, como

participarei dos comícios do PFL, do PDC, do PS... Eu não tenho essas limitações não”.

De forma enfática, declarou que sua ida ou não aos comícios do PMDB não depende de convite do partido, mas da compreensão do seu dever de governador. “O meu primeiro compromisso é com a lisura das eleições. Meu compromisso fundamental é que os candidatos de todos os partidos tenham absoluta liberdade, que todos os candidatos de todos os partidos tenham total liberdade na sua pregação, com o objetivo, evidentemente, de que o 15 de novembro seja em Brasília uma data memorável. Até porque é uma data historicamente incorporada à vida brasileira. São as primeiras eleições no DF”.

— Mas o PFL também declarou-se, há alguns dias, descompromissado com o seu Governo, como fica a sustentação política do GDF sem os aliados naturais?, indagou um repórter.

— Veja quem está aqui atrás de mim: é o presidente do PMDB... é o vice. Estão todos aqui.

Quanto à tendência progressista no partido, que faz oposição ao seu governo e chegou a sugerir seu afastamento do cargo, Aparecido disse que “é um problema de candidatos, o que é natural. Para ele, trata-se de “candidatos sem votos que confundem o calendário eleitoral com o juízo final. Mas não há nada disso: eles vão apenas perder a eleição. O que é que eu posso fazer? É uma coisa inteiramente ingênua”.

Deputado

GERALDO VASCONCELOS
PDT 1222

VAMOS TRABALHAR JUNTOS

VOTE 2555
PFL DEPUTADO FEDERAL PFL
HEITOR REIS